

Extraído de: Governo do Estado de Tocantins - 06 de Fevereiro de 2012

Ações para redução de queimadas têm resultados positivos

Implantado em 2005, o projeto Protocolo Municipal de Prevenção e Controle do Uso do Fogo -Protocolo do Fogo é uma das ações do Naturatins -Instituto Natureza do Tocantins que vem alcançando resultados significantes na redução dos índices de incêndios florestais no Estado. Os registros são evidenciados pelas estatísticas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, por meio do satélite NOAA 15 -Noite, que apresentou ao Tocantins, um número de 6.648 focos de calor no ano passado. Redução de 65,73% em relação ao ano anterior, quando foram detectados 19.401 focos, no mesmo período.

Dos 49 municípios contemplados pelo Protocolo do Fogo, três aderiram ao projeto e dois obtiveram a renovação e monitoramento no ano de 2011. Peixe, Paranã e Monte do Carmo, municípios onde foram implantados, apresentaram uma redução dos focos de calor na ordem de 63, 78 e 80%, respectivamente. Por sua vez, Rio Sono e Formoso do Araguaia, onde houve renovação e monitoramento das ações, apresentaram um percentual de 71% e 73%, respectivamente na redução de queimadas.

"Este resultado positivo é fruto de um trabalho intensivo do Naturatins desenvolvido por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Socioeconômico, setor responsável pela implementação da educação ambiental não formal e ações de sensibilização pública relacionadas à preservação e qualidade do meio ambiente", destacou o coordenador, Francisco Alves. Segundo ele, no que se refere às ações que implicam na redução das queimadas no Estado, um dos principais motivos para este avanço foi a implantação, monitoramento e renovação dos Protocolos em diversos municípios do Tocantins.

Ainda de acordo com o coordenador, no ano passado as ações do Protocolo do Fogo foram integradas com as do Programa de Ações de Combate às Queimadas do Tocantins - Pacqto, que contaram com apoio de 90 brigadistas contratados pelo Governo. Destes, 50 foram disponibilizados por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável para atuarem nos municípios de Monte do Carmo, Peixe, Paranã, Porto Nacional e Rio Sono. E os demais 40 obtiveram contratação por meio do Naturatins para exercer funções de prevenção, combate e controle de queimadas e incêndios florestais nas Unidades de Conservação de Proteção Integral dos Parques Estaduais do Cantão, Lajeado e do Jalapão, além do Monumento Natural das Árvores Fossilizadas, bem como em seu entorno.

Francisco Alves dedica esse resultado à união de esforços entre instituições vinculadas ao Governo do Estado e todos os parceiros empenhados na luta contra as queimadas. "O trabalho conjunto faz toda a diferença. Esse avanço é, sem dúvida, gerado pela soma de esforços entre os parceiros, além do excelente e eficaz desempenho dos brigadistas", finalizou o coordenador.

Protocolo do Fogo

O Protocolo Municipal de Prevenção e Controle do Uso do Fogo, criado em agosto de 2005, é um acordo assinado de maneira voluntária pelos diversos segmentos organizados da sociedade com o propósito de nortear os trabalhos de prevenção à ocorrências de queimadas e incêndios florestais, a partir de ações de mobilização e sensibilização social. O acordo é firmado por dois anos e sua renovação depende do interesse das entidades envolvidas, mas principalmente do gestor municipal.